

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Roberto Wu**

## **HEIDEGGER E A POSSIBILIDADE DO NOVO**

### **TESE DE DOUTORADO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Cesar Duque Estrada

Co-orientador: Prof. Dr. André Duarte de Macedo

Rio de Janeiro, outubro de 2006



**Roberto Wu**

## **HEIDEGGER E A POSSIBILIDADE DO NOVO**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

**Prof. Dr. Paulo Cesar Duque-Estrada**  
Orientador  
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

**Prof. Dr. André Duarte de Macedo**  
Co-orientador  
UFPR

**Prof. Dr. Gilvan Luiz Fogel**  
UFRJ

**Prof. Dr. Pedro Costa Rego**  
UFRJ

**Profª. Drª. Ligia Teresa Saramago Pádua**  
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, outubro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Roberto Wu**

Graduou-se em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná em 2000. cursou o mestrado em Filosofia, também pela UFPR (2000-2002), obtendo o título de mestre com a dissertação *Compreensão e tradição: a herança heideggeriana na hermenêutica de Gadamer*. É professor de Filosofia no curso de Direito do Centro Universitário Positivo (UNICENP/PR). Participou de diversos congressos e seminários, tendo apresentado trabalhos na ANPOF. Publicou diversos artigos em revistas de filosofia, dentre eles, *A experiência como recuperação do sentido da tradição em Benjamin e Gadamer*, na revista ANOS 90, v. 11, n. 19/20, Porto Alegre. Suas pesquisas envolvem hermenêutica, fenomenologia, filosofia da história, ontologia e niilismo. cursou o Doutorado em Filosofia na PUC-Rio (2003-2006), obtendo o título de doutor com a presente tese.

### Ficha Catalográfica

<p>Wu, Roberto</p> <p>Heidegger e a possibilidade do novo / Roberto Wu ; orientador: Paulo César Duque Estrada ; co-orientador: André Duarte de Macedo. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Filosofia, 2006.</p> <p>265 f. ; 30 cm</p> <p>Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.</p> <p>Inclui bibliografia.</p> <p>1. Filosofia – Teses. 2. Novo. 3. Origem. 4. Instante. 5. Acontecimento-apropriador. 6. Kierkegaard, Soren, 1813-1855. I. Duque Estrada, Paulo Cesar. II. Macedo, André Duarte de. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.</p>
--

*Para Cris e Alê.*

## **Agradecimentos**

Ao professor orientador Dr. Paulo Cesar Duque Estrada, cujas aulas estiveram de alguma forma presentes nesse texto, pela confiança e apoio irrestritos.

Aos professores componentes da banca examinadora: Gilvan Fogel, Ligia Saramago e Pedro da Costa Rego, pela prontidão com que aceitaram a leitura da tese.

Em especial, a André Duarte pela amizade e incentivo que possibilitaram, nos diálogos ocasionais, a elaboração de um pensamento próprio.

Aos meus amigos, familiares e, em especial, a Gustavo Silvano, cuja amizade foi se constituindo no mesmo percurso da tese.

## Resumo

Wu, Roberto; Duque Estrada, Paulo Cesar. **Heidegger e a possibilidade do novo**. Rio de Janeiro: 2006. 265p. Tese de doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O novo permeia a filosofia heideggeriana, no horizonte de seu questionamento filosófico como um todo. Isso se mostra desde seus estudos sobre o tempo *kairológico* numa *fenomenologia da religião*, na interpretação da *phronesis* aristotélica como compreensão do “a cada vez” da vida fáctica, na abordagem da abissalidade da existência humana em *Ser e tempo*, no pensamento cada vez mais voltado à noção de origem, na possibilidade de instauração de um “outro começo” não-metafísico com o acontecimento-apropriador nas *Contribuições para a Filosofia*, dentre vários tópicos pensados por Heidegger. Na medida em que o ser se encobre, no mais das vezes, esses temas estão relacionados com a concepção da verdade como uma irrupção do ser, um acontecimento que se dá ao mesmo passo de uma incisividade temporal. Apesar de ser possível a verificação de diversas formas de abordagem da questão do ser no percurso do pensamento heideggeriano, há um modo de se pensar o novo que se mantém subjacente a todas elas, muito embora, de uma maneira velada. O novo ocorre como abismo inaugurador na incisividade do *instante*, repetindo e antecipando o possível que permaneceu retraído metafisicamente, isto é, trata-se da tarefa de se recuperar o originário num salto apropriador, de modo que o “mais antigo que o antigo” possa se manifestar como “novo”.

## Palavras-chave

Novo, origem, instante, acontecimento-apropriador, Kierkegaard.

## Abstract

Wu, Roberto; Duque Estrada, Paulo Cesar. **Heidegger and the possibility of the new**. Rio de Janeiro: 2006. 265p. D. Thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The new overpasses the Heideggerian philosophy, in the horizon of its philosophical questioning, as a whole. This shows itself since its studies about the time of *Kairos* in the *Phenomenology of Religion*, in the interpretation of the Aristotelian *phronesis* as understanding of the "each time" of the *factual* life, in the approaching of the abyssal character of the human existence in *Being and time*, in the thought concerned to the notion of origin, in the possibility of instauration of "another start" in a non-Metaphysical way, with the *Ereignis* in *Contributions to Philosophy*, to list few of the several topics that Heidegger developed. From the starting point that being hides itself mostly, these subjects are related with the conception of the truth as an irruption of the Being, an event that occurs through an incisive time. There are many ways for which Heidegger approached the question of Being, but there is one way of thinking the new that remains underlying to all of them, much even so, in a guarded way. The new occurs as an inaugurating abyss in the incisive instant, repeating and anticipating the possibility that remained reserved in the Metaphysics; the task consists of a retrieval of the originary in an appropriation of a leap, so that the "oldest one than the old one" can be disclosed as the "new".

## Keywords

New, origin, instant, *Ereignis*, Kierkegaard.

## Sumário

1. Introdução: a obra heideggeriana e o problema do novo	11
2. A questão do novo na ontologia fundamental	16
2.1. O propósito da ontologia fundamental	16
2.2. Ser-no-mundo como estrutura de ser do <i>Dasein</i>	18
2.2.1. O mundo que emerge da manualidade: mundo das ocupações	20
2.3. A compreensão como abertura projetiva	26
2.3.1. Compreensão e tempo da vida fáctica	37
2.3.2. Compreensão decaída: a <i>mera novidade</i> do impessoal	48
2.4. A nadificação como momento existencial originário	55
2.4.1. O nada em <i>Ser e tempo</i> : a existência como abismo	55
2.4.2. <i>Que é Metafísica?</i> e “a clara noite do nada da angústia”	62
2.5. O tempo vulgar e a incisividade do tempo originário	68
2.5.1 O ser-para-a-morte como antecipação da possibilidade própria de ser	68
2.5.2 Excurso: o paradigma kierkegaardiano do novo	71
2.5.3 Antecipação, repetição e a “instauração de um instante” nas ekstases temporais	89
2.6. O <i>novo</i> na ontologia fundamental	106
3. Transição: <i>Conceitos fundamentais da metafísica</i>	115
3.1. A primeira forma do tédio: o ser-entediado por alguma coisa	118
3.2. O entediar-se junto a algo e o passatempo correspondente	125
3.3. O tédio profundo na forma “é entediante para alguém”	130
3.4. O homem formador de mundo	135
3.5. O deslocamento conceitual em relação a <i>Ser e tempo</i>	143

4. O pensamento da história do ser	158
4.1. A inflexão no questionamento do ser	158
4.2. Época e história em <i>Introdução à metafísica</i>	166
4.3. Da obra de arte para a questão da origem	172
4.3.1. Início, começo e origem como modulações temporais do evento do ser	187
4.3.2. Pensamento rememorativo e antecipativo	194
4.4. O outro começo do <i>Ereignis</i>	198
4.5. O novo na obra <i>Contribuições para a Filosofia</i>	210
4.5.1. Interlúdio: o trânsito em direção ao impensado	215
4.5.2. Abismo e salto	220
4.5.3 O novo e a história	227
5. A possibilidade do novo	242
6. Referências bibliográficas	260

*Esperava a derradeira hora para expandir-me. Meu irmão, senti nascer em mim, desde minha prisão, um novo ser; um homem novo ressuscitou! Existia em mim, mas nunca se teria revelado se o raio não o tivesse atingido.*

Fiódor M. Dostoiévski, *Os irmãos Karamázovi*.